Do forrozão ao pop, a história da sanfona, um dos símbolos do Nordeste P.16

Diário do Nordeste

23 de julho de
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste

Mulheres chefes de família já são maioria

O número de mulheres que chefiam suas famílias no Ceará cresceu quase 70% nos últimos 10 anos, de acordo com nova pesquisa divulgada pelo IBGE. Pela primeira vez, elas ultrapassaram os homens na liderança dos lares P.2e3

FOTO: SHUTTERSTOK

NEGÓCIOS

Perto da chegada do 5G em Fortaleza, nem metade da área do CE tem cobertura 4G P.13

DESTAQUE

MAIORIA FEMININA

Em 2012, o Estado tinha 911 mulheres responsáveis pelos domicílios, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Em 2021, último ano do levantamento, o número subiu para 1,537 milhão

Na análise do IBGE, dentre os fatores que podem influenciar nas diferenças regionais de razão de sexo, estão os fluxos migratórios e os diferenciais de mortalidade entre as Regiões

#PesquisaIBGE Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Mulheres no comando

Reflexo de mudanças no perfil socioeconômico no Estado, o número de mulheres que chefiam suas famílias no Ceará cresceu quase 70% nos últimos 10 anos, de acordo com nova pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa sexta-feira (22).

Além disso, pela primeira vez na década, elas ultrapassaram os homens na liderança dos lares.

Em 2012, o Estado tinha 911 mulheres responsáveis pelos domicílios, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Em 2021, último ano do levantamento, o número subiu para 1,537 milhão.

Na contramão, no mesmo período, o Ceará teve redução de 8% na quantidade de homens que lideram seus lares. Há 10 anos, eram 1,596 milhão. No ano passado, eram 1,458 milhão.

Também no período analisado, o número de homens identificados como "cônjuges ou companheiros" de mulheres responsáveis pelos domicílios aumentou 140%, ou seja, mais que dobrou. Eram 316 mil, em 2012, e na pesquisa mais recente são 757 mil. Já as mulheres na mesma condição passaram de 1,375 milhão para 1,111 milhão.

Em 10 anos, número de mulheres chefes de família supera homens pela primeira vez no Ceará

Por outro lado, homens identificados como cônjuges ou companheiros das líderes dos lares mais que dobrou no mesmo período

FOTO: HELENE SANTOS

Mulheres são maioria na população do Estado e também assumiram protagonismo na condução das famílias

Durante a pandemia, o Diário do Nordeste mostrou histórias de mulheres líderes de seus lares que se desdobraram para manter as famílias, apesar das dificuldades financeiras. Em muitos casos, elas não têm cônjuges ou companheiros como auxílio no cotidiano.

O fenômeno de crescimento de mulheres chefes de família se repetiu também a nível nacional: passaram de 21,9 milhões, em 2012, para 34,7 milhões, em 2021. Porém, os homens ainda representam a maioria dos líderes, com 37,5 milhões - no entanto, em 2012, eles eram 39,5 milhões.

A pesquisa foi implantada em 2012, em todo o Brasil. Conforme o IBGE, as informações coletadas e analisadas são "necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País".

O Instituto ressalta que os resultados do próximo Censo Demográfico, previsto para ter início no dia 1º de agosto, "serão fundamentais para a atualização das Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação".

Homens em minoria

Os resultados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), que projetou dados para 2021. De um total de 9,23 milhões de cearenses, 4,4 milhões são homens e 4,8 milhões são mulheres.

Nos últimos 10 anos, o relatório aponta que a quantidade de homens sempre foi inferior à das mulheres no Estado. Porém, no último ano, a diferença se acentuou: de 2012 a 2020, o percentual variou entre 48% e 49%, sendo a primeira vez que fica na casa dos 47%.

Alagoas (47,8%), Rio de Janeiro e Sergipe (48%) e Distrito Federal (48,1%) aparecem em seguida na lista de unidades federativas com menor proporção de homens. Em apenas seis Estados, a população masculina é superior, sendo maior no Amazonas (51,5%). Na análise do IBGE, dentre os fatores que podem influenciar nas diferenças regionais de razão de sexo, estão os fluxos migratórios e os diferenciais de mortalidade entre as Regiões.

A Pnad Contínua investiga a distribuição da população residente no Brasil por sexo, grupos de idade, cor ou raça e condição no domicílio.

O órgão ressalta que as estimativas ainda não incorporaram os efeitos da pandemia, que resultou na elevação direta dos óbitos, principalmente de idosos, e na redução de nascimentos.

Assim, os resultados do próximo Censo Demográfico, previsto para ter início no dia 1º de agosto, "serão fundamentais para a atualização das Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação". Os dados são utilizados para o planejamento de políticas públicas.

O novo levantamento também trouxe informações sobre a ocupação das unidades de habitação. As unipessoais, ou seja, quando a pessoa mora sozinha, tiveram queda de 12,1%, em 2020, para 11,8%, no ano passado. Em 2018, o percentual havia chegado a 13,2%.

Após reduções em 2018 e 2019, a forma nuclear de domicílios voltou a crescer. Esse é o arranjo domiciliar mais frequente, sendo representado por casal com ou sem filhos/enteados; mãe com filhos, ou pai com filhos.

Antes em torno de 65%, o índice cresceu para 67,8%, em 2020, e para 68,6%, no ano passado.

Leitos
Desigualdade
Pobreza

CEARÁ

Regionalização da saúde evita com que pacientes precisem sair das cidades do interior em busca de tratamento

#SaúdePública

Lucas Falconery lucas.falconery@svm.com.br

Desigualdade de acesso

5.205

leitos exclusivos para Covid entre março e maio de 2021
No pico da segunda onda, entre março e maio de 2021, o Governo promoveu abertura recorde de leitos na Rede Estadual, com 5.205 leitos exclusivos para Covid-19, sendo 3.858 de leitos de Enfermaria e mais 1.347 de UTIs

Alguns têm médicos à disposição e condições financeiras para manter uma boa qualidade de vida. Outros, convivem com a falta do básico onde moram, baixa renda e longas distâncias até hospitais, por exemplo, que ampliam a desigualdade social em saúde. Realidade vivida, no nível mais alto, em 73,9% das cidades do Ceará.

O retrato de 136 municípios cearenses na classificação mais grave de desigualdade de saúde, com base em dados de janeiro de 2022, foi elaborado no Índice de Desigualdades Sociais para Covid-19 (IDS-Covid-19). A análise faz parte de pesquisa do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) da Fiocruz Bahia.

São 43 cidades na classificação de desigualdade social em saúde alta, 4 no nível médio e apenas 1 (Fortaleza) com índice baixo. A ideia do grupo foi avaliar como a pandemia impactou o acesso da população aos serviços de saúde e dispor de uma base de dados para nortear políticas públicas.

Cidades pequenas, como Antonina do Norte, e mesmo municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), como Caucaia, Maranguape e Eusébio, aparecem na lis-

Da pobreza à falta de leitos: 74% das cidades do CE têm desigualdade social em saúde muito alta. Análise da realidade socioeconômica e do acesso aos serviços de saúde foi feita em momentos diferentes antes e ao longo da pandemia. Ela faz parte de uma pesquisa da Fiocruz

FOTO: KID JÚNIOR

ta mais alarmante. Em desigualdade social em saúde alta estão, por exemplo, Quixeramobim, Iguatu e Tianguá. Depois, Crato, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte e Sobral são catalogadas no nível médio de desigualdade.

Para estabelecer comparativos, a análise foi feita em 4 momentos diferentes: fevereiro e julho de 2020, março de 2021 e janeiro de 2022.

No registro anterior à pandemia, 156 municípios estavam no nível mais alto de desigualdade social em saúde. No segundo momento, eram 141. A 3ª e a 4ª rodadas apresentaram o mesmo número de cidades no nível "muito alto" (136). "Houve uma pequena mobilidade dos municípios da situação de muito alta desigualdade social para alta e de alta para média", analisa Maria Yury Ichihara, vice-coordenadora do Cidacs/Fiocruz Bahia. Os resultados, então, são como folhas de Raio-X. Cada uma mostra a situação dos municípios e deixa mais evidente o que precisa ser feito para diminuir essas disparidades. "É possível avaliar os diferentes indicadores dos domínios que compõem o IDS-Covid-19 permitindo focalizar a adoção das intervenções e de políticas públicas. Devemos tratar os desiguais com outro olhar", reflete Maria Yury.

Os municípios com evolução nos indicadores de saúde, durante a pandemia, são resultado da regionalização da saúde, como entende a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) em resposta à reportagem. "Temos a consciência de que ainda há muito a evoluir nesses indicadores, que avaliam a realidade da saúde pública no País, que é construída de forma tripartite, entre municípios, estados e União. Mas entendemos que estamos evoluindo, melhorando os indicadores de 25 municípios em um curto espaço de tempo. Essa melhoria é reflexo de todo um trabalho que proporciona mais acesso do cidadão à saúde e maior qualidade dos serviços oferecidos em todas as regiões", avaliou o secretário da Saúde do Ceará, Marcos Gadelha.

Pandemia

O coronavírus também prejudica, de forma indireta, doenças crônicas não-transmissíveis devido à falta de disponibilidade de atendimento por causa da mobilização de pacientes com Covid, como contextualiza Magda Almeida, professora do Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Ceará (UFC).

"Se tem um aumento da pressão assistencial, os serviços acabam sendo interrompidos para dar vazão ao atendimento da Covid e aí se deixam outras doenças mais relegadas e isso faz com que as pessoas acabem piorando", completa.

Entre essas doenças, hipertensão, diabetes e problemas relacionados à colesterol, por exemplo, foram comorbidades agravadas para quem não teve acesso à assistência de saúde. Além disso, pessoas com menor poder aquisitivo, também estiveram mais expostas aos vírus. "Os serviços se organizaram para a realização de atividades à distância e isso privilegia, principalmente, as pessoas que têm um nível econômico melhor. Porém, a população com ocupações mais manuais e mecânicas continuou sendo exposta a vírus, além de ter a redução de empregos".

Por isso, há um maior agravamento dessas condições que levam à morte. "Se a gente avaliar esse mesmo período com anos anteriores, a gente pode ver que existe um excesso de mortalidade. Mesmo que não seja por Covid, pessoas morreram ou porque não deixaram de ser atendidas nas consultas ambulatoriais ou porque a covid piora (o quadro de saúde)".

Como reduzir carências

Maria Yury Ichihara ressalta o princípio da regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) e a relevância de estabelecer prioridades para o atendimento da população. Percepção compartilhada por Magda Almeida.

"Uma maneira de reduzir isso (desigualdade social em saúde) é por meio de uma coisa que a gente já faz aqui no Ceará, mas que precisa ser mais sedimentada: a regionalização da saúde", frisa.

A logística atual funciona assim: o Estado é dividido em 5 regiões de saúde com hospitais de referência, policlínicas e centros odontológicos para evitar que os pacientes precisem vir para Fortaleza. São estruturas para assistência de média e alta complexidade. Mas os serviços básicos também precisam ser fortalecidos. "Uma das grandes falhas dessa pandemia foi que a atenção primária, os postos de saúde, não se mobilizaram para manter o cuidado da população. O acesso mais rápido é por essa atenção, que precisa ter investimento nesse serviço", avalia.

Como a saúde não caminha sozinha, o ideal é que as políticas públicas perpassem as necessidades sociais e econômicas, como avalia a professora. Uma possibilidade, então, é a criação de um comitê para a redução de riscos em caso de novas pandemias. "Estamos vendo doenças de pobreza mesmo: crianças internadas por desnutrição. Quando ela é mal nutrida, corre o risco de pegar mais infecções respiratórias. Temos visto muito, crianças com doenças que poderiam ser preveníveis por vacinação".

Maria Yury também frisa essa conjunção de áreas diferentes para reduzir as disparidades. "Estratégias de transferência de renda, ações de estímulo à geração de emprego, melhoria nas condições de habitação e pavimentação de estradas são exemplos de políticas sociais que podem gerar mudanças nas possibilidades da população de acesso à saúde".

Regionalização da saúde

A Secretaria da Saúde informou por meio de nota que o processo de regionalização da saúde ganha novos investimentos. Em janeiro desse ano, por exemplo, foi iniciada a nova Política Estadual de Incentivo Hospitalar do Ceará.

"Com o objetivo de facilitar o acesso da população aos serviços hospitalares por meio do aumento no repasse de verba estadual na área da Saúde". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

No registro anterior à pandemia, 156 municípios estavam no nível mais alto de desigualdade social em saúde. No segundo momento, eram 141

Camilo
Izolda
PDT

PONTO **PODER**

Roberto Cláudio diz ter sido 'pego de surpresa' por apoio de Camilo à Izolda na pré-campanha

O ex-prefeito detalha encontro em que, em março, teria ouvido do ex-governador que não havia preferências entre os quatro pré-candidatos

Nessa sexta-feira (22), o ex-prefeito de Fortaleza concedeu entrevista aos veículos do Sistema Verdes Mares

#sucessãoGovernamental

Inácio Aguiar/Felipe Azevedo politica@svm.com.br

'Pego de surpresa'

Ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, pré-candidato do PDT ao governo do Estado, disse em entrevista a esta coluna nesta sexta-feira (22) que ouviu do ex-governador Camilo Santana (PT), em março passado, quando ele ainda ocupava o cargo de chefe do Executivo, que não havia preferência entre os pré-candidatos do PDT. Por isso, detalha o ex-prefeito, foi "pego de surpresa mais adiante", quando o petista anunciou apoio ao nome de Izolda Cela. As divergências na

FOTO: KID JÚNIOR

pré-campanha entre as lideranças do PDT e da base aliada causaram um tumulto na aliança governista, a ponto de a decisão de candidatura ter que ser tomada no voto dos membros do diretório estadual pedetista, com manifestações em contrário de partidos aliados como PT, MDB e PP.

Um dos movimentos mais presentes nos bastidores do processo foi o enfrentamento entre aliados dos dois líderes emergentes do grupo que assumiu o poder no estado em 2006. Roberto Cláudio, entretanto, adota um tom cauteloso e de apelo à união dos partidos aliados.

"Camilo e eu fizemos parcerias muito boas e sempre mantivemos em relação ao pessoal muito cordial. Em março eu vi essa manifestação pessoal dele, né? De que não haveria preferência com nenhum dos quatro nomes. E não posso deixar de manifestar que fui pego, de uma maneira, de surpresa com essa manifestação mais adiante. Mas e se puder adequar, como eu disse, a política é humana, ela é feita de sentimento". O pré-candidato disse ainda ter ouvido de Camilo que não achava "razoável" o veto do PT a qualquer outro nome. Ao longo do processo, petistas como o deputado federal José Guimarães, que detém a maioria no comando petista no Ceará, deram declarações com veto ao nome e Roberto Cláudio.

"Tudo foi falado pelo Governador, né? É um argumento para hoje para eu poder procurá-lo. E procurar o PT, inclusive, pra poder compor e fazer parte dessa nossa aliança. O que depender de mim, todo esforço será dirigido no sentido de manter a aliança mais ampla possível", completou.

À espera de Izolda

O pré-candidato a governador e ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT) disse esperar união com a governadora Izolda Cela (PDT) durante a campanha eleitoral. Os dois disputaram a maioria dos votos do diretório do partido para indicação. A chefe do Executivo chegou a dizer que lhe foi retirado o direito de reeleição. O movimento iniciou um racha no partido, uma vez que o ex-governador Camilo Santana (PT), um dos principais aliados do grupo político, tinha preferência pela indicação da governadora.

A fala foi durante entrevista à Verdinha na manhã desta sexta-feira (22). Questionado sobre as articulações para unir o grupo em torno de sua futura candidatura, Roberto Cláudio disse esperar contar com o "talento e com a biografia" dos líderes no PDT. "Fazemos parte do mesmo partido e do mesmo projeto. Essa força motivadora que nos une. Essa união continuará preservada porque nós precisamos dela", disse o ex-prefeito da Capital. O PDT fará sua convenção para estabelecer oficialmente o nome de Roberto Cláudio como candidato neste domingo (24). O PT e aliados, por sua vez, irão debater candidatura própria durante encontro de tática eleitoral, um dia antes.

Fim da aliança

Sobre a crise após a escolha de Roberto Cláudio no PDT, o pré-candidato ressaltou que "em nenhum momento, dentro do PDT, sinalizaram com qualquer interesse em desfazer aliança, muito pelo contrário". Ele ressaltou que partiu de nomes do PT declarações de veto a membros do PDT.

"Ao sair do PDT, eu mesmo disse que ia buscar diálogo e fazer todas as tentativas possíveis de fazer essa aliança hoje. Depende dos dois lados, é igual a namoro. Só dá namoro quando todo mundo quer", disse Roberto Cláudio.

Um dos movimentos mais presentes nos bastidores do processo foi o enfrentamento entre aliados dos dois líderes emergentes do grupo que assumiu o poder no estado em 2006

O PDT fará sua convenção para estabelecer oficialmente o nome de Roberto Cláudio como candidato neste domingo (24)

Capitão Wagner tenta apoio de PL e Republicanos, e aliados defendem mulher para vice

Ainda sem chapa fechada, Wagner irá esperar definições no PT e no PDT; empresários também são cogitados

#Eleições2022

Felipe Azevedo felipe.azevedo@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

Em busca de novos apoios

Capitão Wagner fará convenção do União Brasil dia 5 de agosto

Sem um nome definido para compor a chapa como vice na corrida pelo Governo do Ceará, Capitão Wagner (UB) ainda espera o apoio do PL e do Republicanos no seu arco de aliança. Uma das estratégias dos aliados é de que uma mulher seja indicada. Reservadamente, a preferência no entorno é de que o nome saia da Região do Cariri, o pré-candidato não descarta.

O grupo de oposição aguarda definições de partidos como PT e PDT para tornar público os movimentos de bastidores para a montagem da chapa. A ordem é esperar a convenção do PDT marcada para o domingo (24) e o encontro de tática eleitoral do PT, que ocorre um dia antes.

O PDT já decidiu lançar o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio para a disputa, enquanto o PT e partidos aliados definem no final de semana se seguem candidatura própria e quais os candidatos.

Interlocutores e aliados no entorno do Capitão Wagner se adiantam e veem como positiva a escolha de mulher para marchar como vice da oposição

Interlocutores e aliados no entorno do Capitão Wagner se adiantam e veem como positiva a escolha de mulher para marchar como vice da oposição.

Um dos nomes cotados é o da professora e ex-vereadora Elizabeth Oliveira, professora em Juazeiro do Norte e com experiência em articulações políticas. Elizabeth é mãe do prefeito de Juazeiro, Glêdson Bezerra (Podemos), e filiada ao partido Republicanos, que ainda não decidiu se estará na base ou na oposição nas Eleições 2022.

Procurado, o presidente estadual da sigla e vereador de Fortaleza, Ronaldo Martins, não respondeu as mensagens nem atendeu ligações até a publicação da matéria.

Opção

"Se o Republicanos vier, se o PL vier a gente vai ter opções de mulher, de representações no Interior, de empresários. São muitas as opções a partir da vinda de um dos dois partidos ou dos dois", avalia Capitão Wagner, em entrevista ao Diário do Nordeste. A situação com o PL, no entanto, tem um tensionamento a mais, uma vez que o presidente, Acilon Gonçalves, e demais membros pressionam para que Wagner apoie abertamente a reeleição do presidente Jair Bolsonaro no Ceará.

Bem-vindo

O pré-candidato, no entanto, já declarou que não pretende nacionalizar o palanque e que mais de um candidato à Presidência da República seria bem-vindo em sua campanha. A possibilidade de compor com Elizabeth foi inicialmente ventilada pelo deputado federal Danilo Forte (UB). Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Ivo Gomes atribui a Ciro e Roberto Cláudio 'danos' à aliança e diz que Cid foi 'atropelado'. O irmão mais novo dos Ferreira Gomes volta a fazer duras críticas à condução da sucessão e diz que Cid se afastou porque foi "alijado do processo"

#Eleições2022

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE

Quando questionado sobre se ainda seria possível reduzir os danos na aliança governista, Ivo advertiu que é preciso diálogo

'Danos à aliança'

Após agitar os bastidores da aliança governista ao declarar a esta coluna que apoiava a postulação de Izolda Cela e dizer que o irmão Cid Gomes pensa o mesmo, o prefeito de Sobral, Ivo Gomes, volta a fazer duras críticas ao processo de escolha do candidato ao governo pelo PDT. Para Ivo, a responsabilidade pelos "danos" causados à aliança governista é do irmão Ciro e do pré-candidato Roberto Cláudio.

O senador Cid Gomes, diz Ivo, "foi atropelado". "Ciro e Roberto não conversam com ele há dois meses", reforçou. Este, de acordo com o irmão mais novo da família Ferreira Gomes, é o real motivo para o afastamento de Cid da articulação na sucessão estadual. Quando questionado sobre se ainda seria possível reduzir os danos na aliança governista, Ivo advertiu que é preciso diálogo. Um caminho que enxerga para a retomada das conversas é trazer Cid Gomes de volta às articulações, missão que ele aponta para Ciro e Roberto Cláudio.

"Acho que (precisam) fazer o que não fazem há dois meses. Conversar, tentar trazer o Cid", ao complementar que acha "difícil, mas não impossível" que o irmão e senador volte ao diálogo a esta altura. "(Cid) foi completamente alijado do processo (de sucessão)".

Seguirá posição de Cid

Ele considera "difícil", inclusive, que Cid participe da campanha eleitoral do PDT ao governo, caso não haja uma retomada dos diálogos. Ivo disse que seguirá a posição que Cid adotar na sucessão. Ou seja, se o irmão permanecer afastado, ele não deve participar também. Ivo asseverou que tem "chance zero" de comparecer à convenção do partido que deverá homologar a candidatura de Roberto Cláudio no próximo domingo (24) em Fortaleza.

As críticas do prefeito do principal reduto e berço político da família e irmão dos líderes do grupo governista jogam ainda mais lenha na fogueira de desavenças que se tornou o PDT, envolvendo, inclusive, outros partidos da base governista.

Ivo sinaliza ainda um fato raro para quem acompanha a política cearense: uma desavença pública entre os irmãos. Segundo ele, Ciro Gomes sabe das dificuldades que seriam geradas caso Cid ficasse de fora das articulações, mas "bancou o risco". O gestor sugeriu ainda que o fato de Cid não ter comparecido à convenção que homologou o nome de Ciro como candidato a presidente tem a ver com este episódio local.

Parceiro de Izolda Cela desde os tempos em que foram colegas de secretaria na gestão de Cid Gomes na Prefeitura de Sobral, Ivo fez elogios a ela: "Não a vi ressentida. Ela é uma grande mulher". E voltou a criticar os aliados que, segundo ele, resolveram "bancar outro risco": negar legenda para a reeleição da governadora.

> **"Acho que (precisam) fazer o que não fazem há dois meses. Conversar, tentar trazer o Cid", ao complementar que acha "difícil, mas não impossível" que o irmão e senador volte ao diálogo a esta altura"**
>
> **Ivo Gomes**
> Prefeito de Sobral

#Investigação
#PMCE
#CGD

SEGURANÇA

CGD retoma investigação contra oficiais da PMCE acusados de fraude processual na Chacina de Milagres. 14 pessoas morreram no episódio. O Conselho de Justificação instaurado pela Controladoria tem como objetivo apurar a incapacidade dos oficiais em permanecer no serviço ativo da PM

#ChacinaDeMilagres

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

FOTO: THIAGO GADELHA

A tragédia em Milagres completa quatro anos no próximo mês de dezembro

Investigação retomada

A Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública (CGD) retomou a investigação contra três oficiais da Polícia Militar do Ceará (PMCE) acusados pelo crime de fraude processual no episódio que ficou conhecido como 'Chacina de Milagres'. Nessa quinta-feira (21), a CGD publicou oficialmente que promoveu o desarquivamento do Conselho de Justificação instaurado em desfavor do trio.

O juízo da 6ª Vara da Fazenda Pública, atendendo ao pleito do Estado do Ceará, decidiu que não persiste a necessidade de promover o cumprimento da sentença, que favorecia o tenente-coronel Cícero Henrique Beserra Lopes, tenente Joaquim Tavares Medeiros Neto e o tenente Georges Aubert dos Santos Freitas, pela anulação do procedimento administrativo junto à Controladoria.A tragédia em Milagres completa quatro anos no próximo mês de dezembro. 14 pessoas morreram no episódio ocorrido na cidade do Interior do Ceará, que comoveu a população. Ao todo, 15 policiais militares são acusados de crimes relacionados ao caso.

14 pessoas morreram no episódio ocorrido na cidade do Interior do Ceará, que comoveu a população

Entenda as decisões

A defesa do tenente-coronel Cícero Henrique, PM que na época do crime estava como comandante do Batalhão de Policiamento do Choque (BPChoque), requereu o cumprimento provisório da decisão judicial para arquivar o procedimento administrativo e possibilitar o retorno do denunciado ao exercício das atividades e o acesso ao Quadro de Promoções.

Em agosto de 2021, o juiz da 6ª Vara da Fazenda Pública proferiu sentença julgando procedente o pedido e determinando o arquivamento do processo administrativo, com conselho de justificação. A decisão foi estendida aos outros PMs que estavam na mesma condição de afastamento.

O Conselho de Justificação tem como objetivo apurar a incapacidade de um oficial em permanecer no serviço ativo da PM. Para o juiz, o ato não se justificava porque poderia acarretar em uma medida extrema, de demissão, para um crime de menor potencial ofensivo.

A defesa de Cícero Henrique chegou a alegar que o agente realizou diversos cursos na área de Segurança Pública e que, na época do caso em Milagres, foi informado que possivelmente haveria uma grande ação criminosa na localidade.

"Diante da informação e na qualidade de comandante do Batalhão de Choque, comunicou ao escalão superior da Segurança Pública acerca do informe e solicitou autorização para deslocamento da tropa para a antedita região".

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

OPINIÃO

CHARGE

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS

Caminho de convergência

Cristiane Peres
Gerente de Relações com Comunidades na CSP

O caminho pode ter diversos tipos de solos, trazer escolhas difíceis para serem feitas e até ser longo, mas só acredito no sucesso da sustentabilidade e do diálogo social quando são colocados para andarem juntos a sociedade civil, o poder público e as empresas. Isso porque "sustentabilidade" refere-se à vida das gerações futuras e todas as visões sobre o tema devem ser consideradas.

Mas quem compreende os papeis de cada ente envolvido no debate? Entender a obrigação de si e do outro, além de saber direcionar a demanda para quem tem o dever de tratá-la, contribui de forma decisiva na resolução de questões.

Na experiência do diálogo social, evidencia-se que a sociedade civil se sente fragilizada, talvez por ser a indutora do debate ou mesmo por, muitas vezes, trilhar caminhos pouco eficazes para solucionar demandas. Uma direção tem demonstrado sucesso: fortalecimento das comunidades, por meio do desenvolvimento de associações comunitárias. Sim, empoderar as lideranças comunitárias é um caminho para estruturar e qualificar os debates.

Fortalecer as lideranças comunitárias é trabalhar em favor de todos e isso tem que ser pauta das empresas que realmente levam a sério a responsabilidade social. A compreensão das necessidades das comunidades próximas às indústrias vai além de indicadores secundários. Por meio da liderança comunitária é que as empresas e o poder público devem traduzir essa percepção em ações concretas.

A CSP acredita nesta visão e busca, por meio de seus programas, o empoderamento do entorno. O exemplo disso é o Conselho Comunitário do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, que, no auge do período pandêmico, foi o elo entre as empresas e as famílias em vulnerabilidade social da região. Além disso, a CSP, busca oportunizar na Teia Comunitária a estruturação de ações de interesse comunitários, desenvolvidos e executados pela própria comunidade.

Quem está fazendo o certo, da maneira certa, deve celebrar a difusão do conhecimento, da formação e do diálogo qualificado, situação no qual o ganho é compartilhado por todos.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

Primeira impressão

Matheus Brito
Sócio-diretor da Unijuris

Uma expressão antiga, mas que ainda hoje pode ser aplicada a diversas situações é "A primeira impressão é a que fica". Atualmente, podemos dizer que a primeira impressão sobre uma marca é aquela que vai determinar se o cliente se sentirá seguro para contratar ou não um serviço. Por isso, é importante cuidar de cada detalhe no primeiro contato.

Muitos elementos contribuem para essa primeira impressão, entre eles: a fachada do local, a recepção ao cliente, a atenção que o prestador de serviços dá ao cliente, que são fundamentais para conquistá-lo desde o primeiro encontro.

Mesmo com a ascensão das reuniões em formato virtual, o cuidado com a primeira impressão não pode ser deixado de lado. É importante o profissional criar uma atmosfera apropriada para que os potenciais clientes fiquem interessados em fechar negócio.

Para prestadores de serviços que não dispõem de um ambiente adequado, mas que gostariam de causar uma boa primeira impressão, existe a opção de contratar um coworking, solução que tem se popularizado entre esses profissionais. Coworkings são escritórios inteligentes que oferecem toda a estrutura que a empresa ou o profissional autônomo necessita para desenvolver as suas atividades, a vantagem é que o valor pago é proporcional ao uso, o que resulta em mais economia. Alguns coworkings atuam em segmentos especializados para melhor atender um público específico, existem, por exemplo, espaços exclusivos para advogados, psicólogos, corretores de imóveis, agências de marketing etc. Assim, nesse tipo de ambiente, existe uma comunidade que, além de fortalecer o network, ainda ajuda a causar uma primeira boa impressão, aumentando as chances de fechar de forma positiva a negociação com o cliente.

Em suma, é essencial cuidar dos detalhes do primeiro encontro com o cliente, boa organização do espaço e boa apresentação pessoal são importantes, mas não é só isso, demonstrar responsabilidade, comprometimento e dar atenção plena ao cliente também são fundamentais para que ele se sinta acolhido e que está em boas mãos.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Operações: **Gustavo Bortoli**; Diretor de Jornalismo: **Ildefonso Rodrigues**; Diretora Digital: **Ívila Bessa**; Diretor Audiovisual: **G. André Melo**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente Administrativo: **Lídio José Fernandes Ferreira**; Editoras Executivas: **Aline Conde, Lorena Cardoso**; Editores de Núcleo: **Gustavo de Negreiros, Inácio Aguiar, Karine Zaranza, Victor Ximenes**; Editora de Fechamento: **Marlyana Lima**; Editores Assistentes: **Dahiana Araújo, Emerson Rodrigues, Fernando Maia, Germano Ribeiro, Jéssica Welma, William Santos**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#FGTS
#Voo
#Diarreia

DESTAQUES DA WEB

Destaques e programação do Fortal

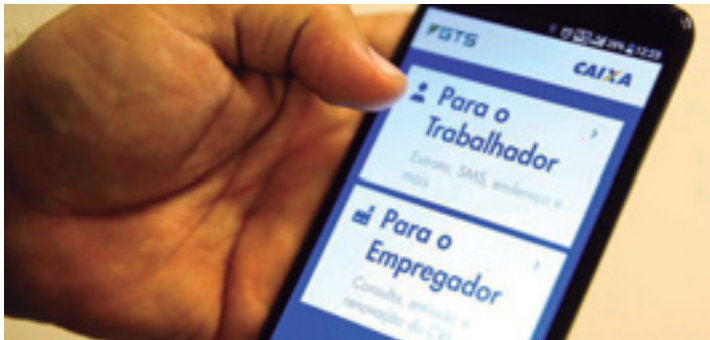
Nattan estreia no Fortal 2022 e Wesley Safadão retorna agenda no Ceará. Ivete, Bell e Zé Vaqueiro agitam a terceira noite de folia

A cantora Claudia Leitte comemorou os 20 anos de carreira no corredor da folia do Fortal 2022 nesta sexta-feira (22). Ao lado dos fãs e em cima do trio no bloco Largadinho, ela agradeceu os foliões por acompanhá-la por mais de duas décadas na cidade Fortal.

A segunda noite de folia contou ainda com a estreia do cearense Nattan, ao lado do cantor Felipe Amorim. A dupla comandou o trio do bloco estreante Hype. O retorno de Wesley Safadão aos palcos no Ceará, após realização de cirurgia de hérnia de disco, também foi um dos momentos mais esperados da noite.

Hoje (23), os veteranos Bell Marques e Ivete Sangalo são os grandes nomes do corredor da folia. A terceira noite do Fortal 2022 marca ainda a estreia do pernambucano Zé Vaqueiro no Camarote Mucuripe.

Lucro do FGTS será distribuído

FGTS vai distribuir R$ 13,2 bilhões de lucro aos trabalhadores; veja detalhes

O Conselho Curador do FGTS vai distribuir 99% do lucro líquido do fundo de 2021 aos trabalhadores. No total, serão R$ 13,2 bilhões dos R$ 13,3 bilhões do lucro, após decisão tomada sexta-feira (22), durante reunião extraordinária do colegiado. Este é o maior valor líquido desde que o dinheiro começou a ser dividido. Em 2021, por exemplo, foram distribuídos 96% do lucro do fundo, de R$ 8,1 bilhões.

Pouso de emergência

Voo para Paris faz pouso não programado na Capital após passageiro passar mal

Um voo da companhia aérea Latam que saiu de São Paulo com destino a Paris, na França, fez um pouso não programado no Aeroporto Internacional de Fortaleza ontem, após um passageiro passar mal. O voo LAN702 decolou do Aeroporto de Guarulhos por volta das 23h30 da quinta-feira (21) e tinha chegada prevista no aeroporto Charles de Gaulle, para as 15h10 (horário local).

Surto de diarreia

CNN Brasil tem surto de diarreia por água contaminada na emissora, diz site

A CNN Brasil vem enfrentando um surto de diarreia causada pelo parasita giardíase. A suspeita é que pelo menos 100 funcionários da redação de São Paulo já tenham sido contaminados desde de abril, quando os primeiros casos foram registrados. Na última semana, duas âncoras do canal foram substituídas às pressas no plantão de fim de semana, e exames feitos apontaram que a doença se espalhou por água contaminada.

Imunizante aprovado

Agência europeia aprova vacina contra a varíola dos macacos

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) anunciou, nessa sexta-feira (22), que aprovou a ampliação do uso de uma vacina contra a varíola para combater a propagação da varíola dos macacos. "O Comitê de Medicamentos de Uso Humano (CHMP) da EMA recomendou estender o uso da vacina Imvanex para incluir a proteção dos adultos contra a varíola do macaco", declarou o regulador europeu em um comunicado.

NEGÓCIOS

#5g
#Tecnologia
#Capital

Perto da chegada do 5G em Fortaleza, nem metade da área do Ceará tem cobertura 4G. Tecnologia deve chegar a capital até o dia 29 de setembro. Áreas rurais ainda carecem de cobertura 4G

#Tecnologia

Heloisa Vasconcelos heloisa.vasconcelos@svm.com.br

Cobertura parcial

Com promessas de inovações que vão desde internet mais rápida até cidades inteligentes, o 5G já chegou ao Brasil (em Brasília). A tecnologia deve aportar em Fortaleza e outras capitais até o dia 29 de setembro deste ano e a implantação em todo o país deve se estender até 2029.

Chegando perto da data de chegada do 5G no Ceará, grande parte da área do estado ainda não tem nem cobertura 4G. De acordo com o panorama da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o acesso ao 4G está disponível em 43,56% da região.

Mesmo com a baixa cobertura de área, o cenário é um pouco melhor quando se compara o número de moradores com acesso ao 4G. Conforme a Anatel, 88,97% dos cearenses conseguem acessar a internet 4G.

Todos os municípios possuem alguma cobertura da tecnologia, mas a área rural é a mais afetada. Apenas 42,12% da região rural tem disponibilidade de internet 4G, abrangendo 59,60% dos moradores dessas áreas.

Para especialistas, essa situação deve mudar com a chegada do 5G, já que o edital estabelece que as operadoras implantem tecnologia 4G ou superior em áreas ainda sem cobertura, como é o caso de rodovias.

O professor do programa de pós-graduação em engenharia de teleinformática da UFC, Victor Farias Monteiro, explica que o Ceará é muito heterogêneo, o que explica a baixa cobertura em área.

"Como tem população mais concentrada, não precisa cobrir todas as regiões, apenas onde há população", destaca. Ele opina que sequer há a ambição de cobrir 100% da área, visto que não há população em toda a extensão do Estado.

Rodovias

Segundo ele, a área rural e as rodovias são onde há maior necessidade de melhorias. Ele faz o adendo que as regiões urbanas e rurais têm problemas distintos com relação ao acesso à internet.

"Os centros urbanos são muito bem providos de cobertura. Mas como tem muitas pessoas tentando acessar a rede ao mesmo tempo, a rede da operadora pode não ter uma vazão, tem que ser analisado de operadora para operadora.

Nas áreas rurais o que precisa ser melhorado é a questão da cobertura em si". A baixa presença do 4G em regiões rurais é explicada tanto pela menor viabilidade econômica de implantação por parte das empresas como pela dificuldade de acesso a algumas áreas para instalação de antenas. A chegada do 5G vem também para contornar essa situação.

"O leilão do 5G também traz contrapartida para as operadoras com relação ao 4G. Para instalar o 5G, a operadora também tem que instalar a rede 4G em algumas áreas predeterminadas que ainda não estão cobertas. A expectativa é que até 2029 todas as rodovias do país tenham internet 4G", coloca.

O especialista em segurança cibernética Alex Rabello acrescenta que o 5G também ajuda a internet a chegar em regiões mais distantes devido à existência de diferentes faixas de frequência.

Ele considera que localidades que ainda não têm acesso ao 4G devem receber de pronto a instalação do 5G por simples viabilidade econômica. O 5G será instalado mais facilmente em regiões que já contam com o 4G, já que a tecnologia pode utilizar a mesma infraestrutura disponível. Mas, não é necessário que uma área já tenha 4G para poder receber a nova tecnologia.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Todos os municípios possuem alguma cobertura da tecnologia, mas a área rural é a mais afetada

A tecnologia 4G já está presente em todos os municípios, mas há localidades sem cobertura

NEGÓCIOS

Usinas eólicas em alto-mar têm potencial para gerar mais de 25 mil empregos no Ceará. Estado é responsável por 20% dos projetos de offshore do País, com 26 GW previstos. São 11 projetos no Ceará para diferentes locais

#Energia Victor Ximenes victor.ximenes@svm.com.br

Empregos em profusão

FOTO: SHUTTERSTOCK

Parque eólico na costa do Reino Unido

O Ceará já concentra em torno de 20% de todos os projetos de usinas eólicas offshore (em alto-mar) para a produção de energia no Brasil.

Caso saiam do papel no futuro, esses megaempreendimentos somariam a impressionante potência total de 26 GW (Gigawatts), conforme dados do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), órgão ao qual os licenciamentos ambientais estão submetidos.

São 11 projetos no Ceará para diferentes locais, como Camocim, Caucaia, Morro Branco, entre outros. Em potência, o maior é o Alpha, com previsão de 6 GW.

"Esperamos que no médio/longo prazo, grande parte desses projetos se concretize", afirma Joaquim Rolim, coordenador do Núcleo de Energia da Federação das Indústrias (Fiec).

O potencial de geração de empregos nessas usinas bilionárias é imenso, diz ele.

"Normalmente, a quantidade de empregos criados nos projetos eólicos offshore é entre 10 e 15 mil empregos por GW. Se considerarmos apenas 10% dos projetos, teríamos mais de 25.000 empregos criados".

A maior parte das vagas é para a construção dos parques em alto-mar, mas Rolim prevê o surgimento de empregos na área de administração e direito para a elaboração de contratos e modelos de negócios; em engenharia no desenvolvimento dos projetos; nas escolas e universidades para a capacitação de profissionais, na operação e manutenção de equipamentos, etc.

Neste segmento de geração de energia, tudo é superlativo. Para se ter dimensão, cada GW instalado representa cerca de US$ 2 bilhões em investimentos.

São 11 projetos no Ceará para diferentes locais, como Camocim, Caucaia, Morro Branco, entre outros

Detalhamento

Para começar a se concretizar, pontua Rolim, essa nova fronteira da economia cearense e brasileira precisa ainda do detalhamento dos regulamentos necessários. Outro ponto crucial é a realização de leilão federal para aquisição dessa nova fonte de energia limpa e renovável, o que incentivaria o seu desenvolvimento e criaria "condições para o aproveitamento do enorme manancial existente no Brasil". A geração offshore será medular para o sucesso do hidrogênio verde, outra vertente na qual o Estado se posiciona na vanguarda nacional.

11

Projetos estão previstos
São 11 projetos no Ceará para diferentes locais, como Camocim, Caucaia, Morro Branco, entre outros. Em potência, o maior é o Alpha, com previsão de 6 GW

Fiec Summit

A produção de energia eólica offshore será um dos temas discutidos durante o Fiec Summit 2022. O painel "Desafios da Eólica Offshore no Brasil" ocorre no dia 4 de agosto, às 16h30, e terá a participação do presidente do conselho da Servtec, Lauro Fiúza Júnior, do secretário executivo de energia e telecomunicações da Seinfra, Adão Linhares e de Carlos Alberto Mendes, superintendente da Semace, com moderação do presidente do Sindienergia, Luiz Carlos Queiroz.

Casa da Indústria

O Fiec Summit acontece nos dias 3 e 4 de agosto, na Casa da Indústria, de forma híbrida, com inscrições abertas no site do evento.

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#HidrogenioVerde

FORTESCUE CANCELA REUNIÃO EM IBARETAMA

Confirmando informação divulgada quinta-feira, 21, e sexta-feira, 22, com exclusividade, por esta coluna, a gigante australiana Fortescue Future Industries (FFI) revela que "está comprometida com o desenvolvimento de projetos de energia renovável e a indústria de Hidrogênio Verde no Estado do Ceará e no Brasil". Segundo a informação aqui veiculada, a Fortescue promoveria hoje, sábado, 23, na sede do Sindicato Rural de Ibaretama, na região do Sertão Central do Ceará, uma reunião com proprietários rurais do município, durante a qual o consultor da empresa, Rafael Maia, apresentaria os detalhes do projeto de construção de um megaparque de geração de energia solar fotovoltaica que ocupará uma área de terra estimada por um consultor em energia ouvido pela coluna em 20 mil hectares, que serão locados pela FFI. A reunião de hoje foi cancelada pelo escritório cearense da Fortescue tão logo a informação desta coluna foi divulgada. A empresa não deu detalhes da decisão, que foi confirmada por uma fonte do Sindicato Rural de Ibaretama. A íntegra da nota que a Fortescue Future Industries encaminhou ontem a esta coluna é a seguinte:

"A Fortescue Future Industries (FFI) está prospectando áreas para o desenvolvimento de projetos de energia renovável no Nordeste e outras regiões do Brasil, incluindo o município de Ibaretama e cidades vizinhas. Os projetos em desenvolvimento da empresa estão em fase inicial e atualmente estamos identificando seu potencial, analisando e aprofundando o conhecimento da FFI. A Fortescue continuará trabalhando para o desenvolvimento dos futuros projetos na região Nordeste com comprometimento, de forma aberta e transparente, com as comunidades inseridas nas potenciais áreas de interesse. A FFI está comprometida com o desenvolvimento de projetos de energia renovável e a indústria de hidrogênio verde no Estado do Ceará e no Brasil."

A empresa australiana diz, em sua nota, que seu projeto de implantar uma megausina solar fotovoltaica em Ibaretama está "em fase inicial", mas acrescenta que a área física do empreendimento poderá estender-se, também, à geografia dos municípios vizinhos, que são Ocara, Quixadá, Aracoiaba e Ibicuitinga. Um consultor em energia, ouvido pela coluna, confirmou que, para a geração de uma potência de 2 GW (gigawatts), necessários para a unidade de produção do H2V no Pecém, o empreendimento da FFI deverá ter área de, "no mínimo, 20 mil hectares". Ele explicou que essa área, "muito certamente, será alugada pela Fortescue aos seus proprietários a preço de mercado".

Um empresário do mercado de energias renováveis, com projetos de geração solar e eólica no Ceará, surpreendeu-se com a decisão da Fortescue de cancelar a reunião de hoje com os proprietários rurais de Ibaretama. Ele comentou:

"Certamente, com a divulgação da notícia, cresceu o interesse dos donos das terras daquele município, e agora esse interesse também crescerá nos municípios vizinhos, mas isto é muito normal nas relações do empreendedor com os proprietários rurais". A mesma fonte lembrou que o Sertão Central cearense tem índice altíssimo de insolação," razão pela qual, com toda a certeza, se voltou para ela o interesse dos australianos da Fortescue".

No dia 21 de junho passado, esta coluna noticiou, com base na informação de outro empresário do setor de energias renováveis, que a Fortescue - diante da carência de Linhas de Transmissão (LTs) no Ceará - estaria disposta ela mesma, driblando a Chesf, uma empresa do grupo Eletrobras, agora privatizada, a construir sua própria LT para transportar a energia que será gerada em Ibaretama para sua unidade de produção de Hidrogênio Verde no Pecém.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

Saiba como identificar boletos falsos e evitar golpes

Antes de efetuar o pagamento veja se o emitente do documento é o correto

#Pagamentos negocios@svm.com.br

Precaução necessária

FOTO: THIAGO GADELHA

Entre as informações que podem denunciar a fraude estão o CPF ou CNPJ do emitente, além do nome completo ou razão social do cobrador

Apesar do sucesso absoluto do Pix, os boletos seguem em destaque entre os meios de pagamentos utilizados no País. Segundo o Banco Central (BC), em abril, foram 350,3 milhões de pagamentos realizados através de boleto, o segundo maior volume por meio, atrás apenas do próprio Pix (1,9 bilhão de transações).

Diante dessa notoriedade, os boletos continuam sendo alvo recorrente de golpes, que alteram código de barras, dados do emitente, e que até ameaçam a sujar o nome das vítimas.

Acesso a informações

O contador e especialista em assuntos financeiros, Marcos Sá, explica que geralmente os golpistas conseguem acessar informações verídicas de clientes, como CPF, e-mail, telefone e o valor devido.

A partir disso, entram em contato com propostas vantajosas de desconto caso o pagamento seja antecipado, por exemplo. "Eles tornam a coisa atrativa para quem escuta cair no golpe", afirma.

Dessa forma, alguns dos cuidados antes de efetuar o pagamento é verificar se o emitente do documento é a empresa devida, seja a companhia de água e esgoto, energia elétrica, telefone, banco, entre outros.

Razão social

Entre as informações que podem denunciar a fraude a tempo estão o CPF ou CNPJ do emitente, além do nome completo ou razão social do cobrador.

Além de confirmar esses dados no próprio boleto, o especialista orienta que, ao escanear o código de barras para pagamento através de aplicativos de bancos, os clientes devem verificar se as informações que aparecem na tela são as mesmas do documento.

Em casos de pagamento em lotéricas, por exemplo, Sá ressalta que vale pedir para o atendente realizar essa conferência.

"É um golpe muito difundido e a única forma de se proteger é verificar se o emitente é quem você, de fato, deve", acrescenta.

350,3

Milhões de pagamentos realizados através de boleto
Em abril último, foram 350,3 milhões de pagamentos realizados através de boleto, o segundo maior volume por

#Cultura
#Nordeste
#Instrumento

MÚSICA

Do forrozão ao pop

FOTO:

Adelson Viana é um dos principais representantes da sanfona no Ceará

A história da sanfona e de como ela se tornou um dos símbolos do Nordeste. Imortalizado por nomes como Luiz Gonzaga, instrumento ganha destaque em

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Sem sanfona, não dá. Já cantou Luiz Gonzaga (1912-1989): "Quem roubou minha sanfona, ai!/ Peço, não faça de novo". O clamor do mestre é legítimo. Sobretudo no Nordeste, o instrumento ganha ares de sagrado. É o som que nos faz dançar, brindar, abraçar a vida. Compõe nossa identidade. Diz muito sobre o que somos e como vivemos.

Talvez poucos saibam, porém, que esse dispositivo musical tem raízes orientais. E que o chamego dele com o nordestino foi quem lhe deu o nome que hoje possui.

No livro "Enciclopédia da Música Brasileira: Erudita, Folclórica e Popular", de Oneyda Alvarenga (1911-1984), consta que o termo "sanfona" começou a ser empregado em nossa região.

Logo após, disseminou-se pelo Sudeste, tornando-se uma denominação genérica do acordeon brasileiro - grafado também como acordeão, acordeom, acordeona, fole e gaita-de-foles. "Por ser versátil e portátil, foi se popularizando rapidamente e adaptando-se à cultura de cada região do país", situa o músico e professor Pedro Alves Feitosa, o Pedrinho do Acordeon.

Instrumento chinês

De acordo com ele, a origem da sanfona não é clara. Há relatos de que ela surgiu a partir de um instrumento chinês criado há três mil anos antes de Cristo chamado Cheng. Totalmente diferente do instrumento que conhecemos hoje, mais parecia um bule - sem fole nem teclas.

Somente em 1822 o alemão Friedrich Buschmann (1805-1864) criou uma ferramenta musical chamada gaita de boca. Esta inspirou o austríaco Cyrillus Demian a inventar a gaita de fole, em 1829, trazida ao Brasil pelos imigrantes alemães por volta de 1846, sem cessar o alcance.

"Dada a importância para a cultura nordestina, brasileira e mundial, a sanfona é tema de vários estudos e pesquisas", salienta Pedro. E, claro, admiração. Muita.

Neste sábado (23), será possível estreitar o contato com essa energia a partir da apresentação da Orquestra Sanfônica na Caixa Cultural Fortaleza.

O momento - totalmente gratuito - acontece às 18h, reunindo grandes mestres em leituras de clássicos da Música Popular Brasileira. Formado por 10 integrantes, o grupo liderado por Jair Dantas passeará por samba, música clássica, choro e o tradicional forró. Imperdível. A sanfona faz parte da família dos instrumentos de sopro (sopro mecânico), composta por três partes principais: teclado, no lado direito; fole, no meio; e os baixos do lado esquerdo. Com ela, é possível tocar qualquer estilo musical.

Versatilidade

A versatilidade explica a forte presença em diferentes praças. Do sertanejo ao forró, passando pelo samba, rock, sala de reboco e grandes concertos em teatros, a sonoridade sanfônica agrada até os mais exigentes ouvidos.

No Nordeste, o nome mais lembrado sem dúvida é o de Luiz Gonzaga. Com o trio sanfona, zabumba e triângulo, conquistou o mundo. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

é brincadeira,
mainha!
Pipoca
DA IVETE
estreiadomingo
24/07
depois de
Temperatura Máxima

#CearáSC
#SérieA
#Artilharia

JOGADA

Artilheiro do Ceará, Mendoza está entre os maiores finalizadores do 1º turno do Brasileiro. Mendoza teve 20 finalizações certas. Jogador também está entre os artilheiros da competição

#Vozão **Crisneive Silveira** crisneive.silveira@svm.com.br

Entre os maiores

Stiven Mendoza é o artilheiro do Alvinegro no Brasileiro, com 7 gols marcados - o quarto na lista de goleadores da competição

Atacante do Ceará, Stiven Mendoza está entre os cinco maiores finalizadores do Brasileirão no 1º turno, que teve 18 rodadas. O colombiano também está entre os artilheiros do torneio nacional. Entre os finalizadores, o jogador está atrás de Germán Cano (Fluminense), Calleri (SPFC), Marcos Leonardo (Santos) e Gustavo Scarpa (Palmeiras). Mendoza teve 20 finalizações certas.

No Ceará, o atleta colombiano é seguido pelo meia Vina (14 FC e 15 FE - 14 jogos), Lima (9 FC e 17 FE - 13 jogos) e Cléber (8 FC e 7 FE - 12 jogos). Erick fecha a conta dos 5 primeiros do Alvinegro. Dos 13 jogos que disputou, foram 7 finalizações certas e 13 erradas.

Stiven Mendoza é o artilheiro do Alvinegro no Brasileiro, com 7 gols marcados. O saldo também o coloca entre os primeiros da lista de goleadores da competição neste primeiro turno. O Ceará vem em campanha de recuperação na tabela. O Vovô é o 11º com 24 pontos.

A equipe volta a campo no segundo turno do Brasileirão contra o Juventude, no domingo (24), às 16h (de Brasília). O duelo será no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS).

Transmissão

A TV Verdes Mares transmite ao vivo a partida entre Juventude x Ceará neste domingo (25). O confronto é válido pela 19ª rodada da Série A de 2022 e ocorre no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias/RS, a partir das 16h.

No Diário do Nordeste, o torcedor acompanha o confronto em tempo real. Com uma hora de antecedência, o veículo vai apresentar bastidores, as escalações e as movimentações do palco da partida.

A Rádio Verdes Mares também transmite tudo ao vivo, com análise dos Craques da Verdinha nos programas esportivos.

Mendoza é um dos maiores finalizadores do Brasileirão no 1º turno

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Brasileirão

FIM DE TURNO OU VIRADA DA MONTANHA

Hora de avaliações. Verificar quantos jogos "ganhos" foram perdidos. Quantos erros crassos comprometeram o todo. Um inventário fiel. A virada da montanha leva a reflexões. O que deu certo e o que não deu. É a hora da correção de rumo. O returno é diferente. Quem desperdiçar pontos não mais terá onde recuperá-los. Nesta última rodada, há o desespero de quem está pendurado por um fio de cabelo. O Ceará reagiu, após frequentar a zona de rebaixamento. O Fortaleza atracou-se com a zona maldita e tem penado na tentativa de sair de lá. É bom frisar que não há nada garantido. Quem acumulou gordura poderá trabalhar mais à vontade. Quem não acumulou terá um rosário de amarguras. Confortável só a turma do G-4. A margem de segurança para eles é bem significativa. No returno, há um fenômeno que pode mudar bastante a natureza das coisas: o desgaste físico e emocional. Há times que perdem o pique. Há jogadores que não suportam a carga de trabalho. Aí surgem as contusões em profusão. Quem tiver elenco na conta do chá poderá ter sua situação comprometida. Fim de turno: felizes o que pontuaram e abriram distância. A virada da montanha é cruel e imprevisível.

JOGO TRAIÇOEIRO

Visando a consolidar sua reação, o Ceará tentará amanhã em Caxias do Sul a sua terceira vitória consecutiva. Ganhou do Corinthians (3 x 1) no Castelão. Ganhou do Avaí (1 x 0) no Castelão. Agora enfrentará o Juventude no Estádio Alfredo Jaconi. Teoricamente, um jogo fácil, pois o Juventude é lanterna da competição. Para mim, porém, um jogo perigoso e traiçoeiro. Cuidado vozão.

CONHECIDOS

Por mais paradoxal que pareça, enfrentar o lanterna não é fácil. O desespero de quem quer sair da zona leva muita complicação aos adversários. No Juventude estão o goleiro Felipe Alves, que brilhou no Fortaleza, Marlon (ex-Fortaleza e ex-Ceará), Chico (ex-Ceará em 2019) e Ricardo Bueno (ex-Ceará em 2018). Bons jogadores que atuaram no futebol cearense.

ESTREIAS

Thiago Galhardo e Sacha estrearam pelo Fortaleza. Não há como tirar qualquer conclusão a respeito do desempenho dos atletas, já pelas circunstâncias. Precipita-se quem faz apressado julgamento, pois pode cometer grave erro de avaliação. É preciso mais tempo para conclusões sobre o atual estado desses dois jogadores.

TREINADOR

Sofrendo todo tipo de pressão, o Fortaleza recebe o Santos. Cada partida para o Leão é decisão. O Santos contratou o técnico Lisca, que teve duas passagens vitoriosas pelo Ceará. Lisca é um técnico motivador e polêmico também. Ele conhece muito. Estreia justo no cenário onde ele conseguiu inesquecíveis vitórias pelo Ceará. No Castelão foi ovacionado várias vezes.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e fique por dent ro de mais conteúdo do nosso site

Arena Castelão é vistoriada pela CBF após apresentar diferentes problemas em jogos da Série A. O relatório da visita técnica no campo de jogo será enviado para a FCF

#ArenaCastelão

Vladimir Marques

Castelão vistoriado

A Arena Castelão recebeu uma vistoria nessa sexta-feira (22), por parte de profissionais da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) após as constantes reclamações sobre o estado do gramado.

Um dos principais pontos de atenção, que trata sobre a iluminação do estádio, não foi vistoriado pelos profissionais. Após a visita, foi prometido um relatório técnico do campo para ser enviado para a Federação Cearense de Futebol (FCF). Além dos profissionais da CBF, do Governo do Ceará e da FCF, representantes dos times cearenses, Ceará Sporting Club e Fortaleza Esporte Clube estiveram presentes.

"Recebemo mais uma inspeção de rotina das instalações do gramado pelas equipes que organizam as competições nacionais e internacionais. Essa equipe já vem do Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, e após a inspeção de hoje, aqui no nosso estádio, ela se deslocará para os demais estádios que recebem competições internacionais e nacionais para a realização dessas inspeções rotineiras. E temos a certeza que iremos recepcionar, até o final da nossa temporada, todas as competições nacionais e internacionais ", enfatizou Rogério Pinheiro, secretário do Esporte e Juventude.

As competições nacionais em questão são a Série A (com jogos Ceará e Fortaleza), Copa do Brasil (Fortaleza) e Copa Sul-Americana (Ceará).

Preocupação

A situação do estádio é vista com preocupação, não sendo sequer confirmado como palco de Fortaleza x Fluminense, pelas quartas de final da Copa do Brasil, no local. A partida está marcada para o dia 28 de julho, na próxima quarta, às 20h30. A CBF divulgou o mando tricolor como "a definir".

Na última terça (19), uma queda de energia atrasou o início de Ceará x Avaí, pelo Brasileirão. Em nota, a Sejuv informou que seria realizada "uma perícia técnica para identificar o problema, tendo em vista que todos os geradores entraram em funcionamento normalmente".

O secretário do Esporte e Juventude, Rogério Pinheiro, explicou que a inspeção é de rotina e acredita que o Castelão mandará jogos até o fim do ano das competições nacionais e internacionais.

A situação é vista com preocupação, não sendo sequer confirmado como palco de Fortaleza x Fluminense pela Copa do Brasil

FOTO: SEJUV / DIVULGAÇÃO

O Castelão recebeu visita técnica da CBF

O MELHOR DO CEARÁ EM UM SÓ LUGAR
O entretenimento raiz que você ama, é na TV Verdes Mares.
seliga VM
SÁBADO
14H30
DIVERSÃO
COM NIARA MEIRELE
tvglobo
VERDES MARES